

POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO: INVESTIMENTOS PÚBLICOS E DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

EDUARDA KLEIN^{1,2*}, CAROLINE HENTGES^{1,2}, NEUSA ROSSINI^{1,2}, IVAN CARLOS LAGO^{1,2}, EDEMAR ROTTA^{1,2}

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo; ² Grupo de Pesquisa em Teorias e Processos de Desenvolvimento

*Autor para correspondência: Eduarda Klein (eduarda.k@hotmail.com)

1 Introdução

A relação entre políticas sociais e desenvolvimento afirmou-se como campo de estudo das ciências sociais e sociais aplicadas a partir da segunda metade do século XX. É na interface entre políticas sociais e propostas de desenvolvimento que se situa esta pesquisa, visando identificar as possibilidades das políticas sociais se constituíram em diferencial entre os municípios e microrregiões na dinamização das atividades econômicas e na melhoria da qualidade de vida da população.

Trabalha-se com três conceitos básicos: fundo público, políticas sociais e desenvolvimento. Entende-se por fundo público, a capacidade que o Estado possui de mobilizar recursos a fim de intervir na economia e nas demais dimensões da sociedade, visando o desempenho de suas múltiplas funções (SALVADOR, 2010). Por políticas sociais, entende-se como o conjunto de programas e ações do Estado que se concretizam na garantia da oferta de bens e serviços, nas transferências de renda e regulação dos elementos do mercado, com vistas a realizar a proteção e a promoção social (CASTRO, 2012). Entende-se o desenvolvimento como fenômeno multidimensional, que implica processos de transformações da estrutura produtiva, das relações sociais, das instituições, da organização política, das bases culturais e da relação dos seres humanos com a natureza (ROTTA, 2007).

2 Objetivo

A pesquisa analisa a relação entre políticas sociais e desenvolvimento, através do estudo específico do Noroeste do Rio Grande do Sul (RS), identificando como os investimentos nas áreas de educação e cultura, saúde e saneamento, habitação e urbanismo, trabalho, previdência e assistência social podem ter funcionado como impulsionadores da dinâmica econômica regional e da melhoria das condições de vida da população.

Para operacionalizar o objetivo geral realiza-se o levantamento dos investimentos feitos pelos municípios nas referidas políticas sociais; compara-se os investimentos, visando identificar continuidades e mudanças de percurso; analisa-se os possíveis impactos na dinâmica econômica dos municípios e das microrregiões e na melhoria das condições de vida da população; e identifica-se potenciais associações entre os padrões de investimento e variações nos indicadores de desenvolvimento.

3 Metodologia

A pesquisa está embasada nos princípios do materialismo dialético. Articula-se a abordagem quantitativa e a qualitativa, trabalhando com dados secundários, obtidos a partir da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os dados foram captados, selecionados, organizados e analisados a partir da técnica da “análise de conteúdos”.

Definiu-se como *locus* da pesquisa o Noroeste do RS, caracterizado por quatro microrregiões de COREDES: Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial. O período (1997-2015) foi delimitado em razão da disponibilidade dos dados junto à STN, em formato semelhante, a partir da “planilha gasto por função”, permitindo comparação. As planilhas dos 77 municípios foram extraídas; os dados foram selecionados, organizados e atualizados para 31/10/2016, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE); as interfaces entre políticas sociais, dinâmica econômica e qualidade de vida da população referenciaram-se no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

4 Resultados e Discussão

Esta primeira fase da pesquisa centrou-se na extração dos dados e nos indicadores de desenvolvimento. Realizou-se o levantamento dos investimentos para as cinco áreas de políti-

cas sociais, nos 19 anos de referência e para os 77 municípios. Depois de baixadas as planilhas junto ao site da STN, os dados foram atualizados e se fez a organização de tabelas e planilhas, tendo como referência cada um dos municípios, as regiões de COREDE, as áreas, o total do fundo público aplicado em políticas sociais, o total do orçamento disponível, os percentuais específicos de cada área e do total das políticas sociais. Foram mais de 1500 sequências de dados que resultaram em 81 quadros de referência, um para cada município e um para cada COREDE. Além destes quadros realizaram-se projeções gráficas, no sentido de evidenciar movimentos perceptíveis na aplicação do fundo público.

Em um segundo momento captaram-se os dados relativos aos indicadores de desenvolvimento, com base no IDESE e no IDMH. Para o IDESE foi possível captar os dados, dos municípios e COREDES, para o período 2007 a 2014, que se encontram disponíveis junto à Fundação de Economia e Estatística do Estado do RS (FEE). Para o IDHM captou-se os dados para os anos base de 1991, 2000 e 2010, para cada um dos 77 municípios.

As análises feitas até o momento concentraram-se nos COREDES e evidenciaram aumentos expressivos nos investimentos em políticas sociais (822%, em média) nos quatro COREDES; acréscimos mais expressivos a partir de 2003, quando o país inicia um processo de crescimento econômico que se mantém constante até 2013; comportamento dos investimentos nas políticas sociais que praticamente acompanha o crescimento do total do fundo público tendo; educação e cultura e saúde e saneamento concentrando a maior parte dos investimentos; e desempenhos diferenciados nos indicadores de desenvolvimento na comparação dos COREDES, com destaque mais positivo para o Noroeste Colonial e a Fronteira Noroeste.

5 Conclusão

O estudo realizado evidenciou que a aplicação do fundo público municipal nas políticas sociais envolve valores expressivos, em escalas crescentes e que representam espaços vitais na promoção do desenvolvimento na medida em que qualificam as pessoas, garantem direitos, ampliam as oportunidades e contribuem para a melhoria das condições de vida da população local. Em regiões periféricas no cenário estadual, nacional e internacional, a mobilização dos fatores locais e a ação decisiva do Estado são essenciais na promoção do desenvolvimento.

Referências

CASTRO, Jorge A. Política social e desenvolvimento no Brasil. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 1011-1042, dez. 2012.

ROTTA, Edemar. **Desenvolvimento regional e políticas sociais no noroeste do estado do Rio Grande do Sul**. Tese (Doutorado em Serviço Social), PPGSS/PUCRS, Porto Alegre, 2007.

SALVADOR, Evilásio. **Fundo Público e Seguridade Social no Brasil**. São Paulo. Cortez, 2010.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Desenvolvimento. Investimentos Municipais.

Fonte de Financiamento

PIBIC – UFFS.